

mamente em Santo Estevão e Rocamaria, na França.
O redactor do «Moniteur» chegou no dia do enterro das victimas.

«Abriu-se a porta, diz elle, e vimos um espetáculo lugubre. Onze ferreiros ali estavam; cobertos com um pano branco, tendo cada um papel que indicava o nome e a idade do finado.

* Primeiramente duas mulheres:
• Rose Boileau, 46 annos, gravida de seis meses.

• Fulano Revol, 34 annos.
• Chatignay, 27 annos.
• Clemancen, 27 annos.
• Fanquet (Thiaig), 23 annos.
• Françon (José), 18 annos.
• Revol, 37 annos.

• Valerio, 24 annos.
• Gondant, 34 annos.
• Paulet, 33 annos.
• Soulas, 23 annos.

* A volta destes onze cadavres estavam os parentes. Era impossivel assistir àquelle espectaculo sem grande commoção.

* Quando se iam pôs os caixões nos acaimons (escravos) indignotou-se a população considerando aquilo como indecencia. Então o ferreiro que fizera o cadavre seco propôz que se levavam os caixões à mão.

* No meio do caminho paramos para que viesse outro ferreiro juntar se à nós. Era o de uma pobre crianga de 16 mezes, morta nos braços da sua mãe, clamada Bresson, a qual também fôrda fonda nos braços. Esta ultima seca foi atroz; a mulher, sobrecitada pela febre, reclamava a filha com altos gritos.

O correspondente do «Moniteur», quando voltou do entero, onde proferiu um discurso, feio ontem manhã de 12 annos, chama da Joana Petit, a qual tinha sido ferida na testa, e, segundo o exame feito pelo correspondente, ferida por uma bala de espingarda Chassepot.

A PEDIDOS.

N. 20. Paço da camara municipal da cidade de S. Leopoldo 19 de Agosto de 1869.

Iilm. Exm. Sr.

Constando á camara municipal d'esta cidade que fôra assignado perante V. Ex., o director da fazenda provincial e procurador fiscal, o contracto com o Sr. John Mac Ginity para a construção da estrada de ferro entre essa capital e esta cidad e ate a Piedade, e reconhecendo a camara municipal a grande vantagem que nos trará esse passo para o engrandecimento da província, e especialmente para este importante município, não pôde deixar de vir por si e por seus principaes felicitá a V. Ex., ter realisa desse contrato de interesse e público.

Deus Guarde a V. Ex.

Iilm. Exm. Sr. Dr. João Setorio, dignissimo presidente d'esta província.

João Schmitt.
João Jorge Schrein.
João Lourenço Torres.
João Henrique Fischer.
Nicolau Stumpf.

Francisco das Chagas Santos Roxo.
O secretario.

Francisco Coelho de Souza.
N. 194

ao publico e ao Sr. Theodoro José Leal.

O capitão Antonio Joaquim da Silva Camponi em contestação d'acunio do Sr. Theodoro José Leal inserto no jornal «Reformas» n. 52 de 18 do Ago-10 corrente, declara que, tendo legalmente arrendado o D. Cândido da Silveira Leal o sitio de criação e lavoura que outrora pertencem á seu fidalgo pôr José Ignacio da Silveira Braga, está resolvido a sustentar o seu direito, mantendo o arrendamento de conformidade com o seu contrato.

Sustentando assim o seu anuncio anterior, o anunciantre convida a todas as pessoas que ainda conservam animes dentro dos cercados de terrenos de lavoura do dito sitio, a retirals-d'elli no prazo de 10 dias, certos de que, findingo este prazo, o anunciantre só soltará para o campo sob responsabilidade de quem pe tencer.

Leopoldo 19 de Agosto de 1869.

Antonio Joaquim da Silva Cambom.
N. 189 3-3

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA JACUHY.

Detalhes das viagens

RIO PARDO.

Sabado no meio dia, regressa nas quartas-feiras ás 6 horas da manhã.

TAQUARY.

Nas segundas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa nas terças-feiras ás 10 horas da manhã.

RIO PARDO.

Nas quartas-feiras ás 10 horas da manhã, regressa nas sextas-feiras ás 6 horas da manhã.

Recibe-se cartas na vespereira da viagem.

BARRA.

Nas quintas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Porto Alegre 24 de Julho de 1868.

O gerente,

Silva Dutra.

N. 66 — 30 de Dezembro.

Anuncios

PERDEU-SE

Na noite de 20 do corrente, no Theatro S. Pedro, ao sair das cadeiras pelo lado esquerdo á bolequim, uma pedra de brilhante com coração de rosa, que havia achado quieira entrelaz a na rua das Andradadas n. 208, por baixo do Hotel Imperial, que será gratificada.

N. 193 — 3 — 4

PARTHENON LITTERARIO.

A comissão do 2º distrito encarregada de syndicar sobre as crianças escravas nas condições de obterem liberdade, da conformidade com as resoluções da sessão de 11 do corrente, resolvem:

* Que todos os dias, desde as 8 da manhã até ás 9 da noite, acham-se á disposição dos senhores que quiserem tratar com ella em relação á sua actual incumbência;

* Que, mas propostas feitas, têm preferencia as crianças do sexo feminino;

* Que entre estas mesmas ainda serão preferidas aquellas cujos senhores exigirem menores quantias;

* Que aceita-se propostas até o dia 6 de Setembro.

A referida comissão apela para os sentimentos generosos e humanitários dos habitantes do 2º distrito da capital, e cre que com profunda convicção que ella só somente é interpretado do Partenon Litterario, mas sim o fôl echo da consciencia de todo o Imperio; porquanto cidadãos que amam a liberdade, não podem, nem devem tirar a outrem.

Inda lembra que hoje o Brasil é o único paiz civilizado com este ferrete de ignominia fronte, e todas nos observam desde as margens do Vistula e do Mississippi até as do Prato e Uruguay, e que nenhuma occasião melhor se apresenta do que o aniversario da emancipação politica de nossa patria, para festejar com cartas de manunissão a inditos eutes desde o borga voltados aos grilhões do captivito. Libertar os é uma necessidade, um dever e extrema utilidade; é a riqueza para a agricultura e industria, maior desenvolvimento para o commercio; é o respeito aos direitos naturais.

A comissão assim se exprime, porque sabe que não ha de ser desamparada em seus trabalhos; porque mesmo ouvir dizer que bene meritos e filantropicos cidadãos do 2º distrito tencionam gratuitamente conduzir á este banquete da civilização, alguns escravos que devem receber o baptismo da liberdade, os direitos de homem, o sancutario d'uma patria.

Porto Alegre 19 de Agosto de 1869.

Pedro Antônio da Silva Horta.
Appolinario Porto Alegre.
Aurelio Verissimo de Bittencourt.

N. 188 — 6 — 2

Companhia Jacuhy.

Por ordem da directoria da Companhia Jacuhy, esta gerencia faz publico que em virtude da alta em preço do combustivel e dos generos de consumo dos vapores, que de 1.º de Agosto proximo futuro as passagens para os portos abaixo mencionados, serão cobradas na seguinte razão:

Santa-Cruz, Charqueadas, Triunpho e São Jeronymo.

Ré.	Convez.
53000	25300

BARRA.

Ré.	Convez.
4:000	2800

Porto Alegre 30 de Julho de 1869.

Ré.	Convez.
0 Gerente,	Silva Dutra.

N. 112.

SAPATOS.

ENTRADA BAIXA

para Sras. pretos e de cores, com enfeites de setim, o qua ha de mais elogio neste gênero, chamão atenção do bôlo sexo, para este artigo, chegaram á loja do

Custodio

Rua de Bragança n. 27. Em frente a da Alegria.

Continua o leilão sem desloso (baratello.)

N. 99 — 20 — 16

Advocacia na Corte.

O advogado Manoel Jorge Rodrigues, tem o seu escritorio á rna do Sabio n. 23, e encarrega-se de todos os trabalhos de sua propriedade, que lhe forem enviados d'esta província.

N. 188.

THEATRO S. PEDRO.

EMPRESA CABRAL.

BARBOZA

Domingo 22 de Agosto de 1869.

Entre em scena a 1.ª e distincta actriz dramatica

ANTONINA MARQUELOU

Representar-se-ha o unico applaudido drama em 5 actos, do Illm. Sr. Mendes Leal,

PEDRO

PERSONAGENS.

Conde de S. Thiago

Dr. Francisco d'Attaye

José Augusto

D. Jeronymo de Mello

D. José d'Albuquerque

Manoel Maria

Pedro

Domingos

D. M. da Resende

D. Joana

D. Eugenia

Thereza

Uma pobre

Seguir-se-ha por Mile. Argeline a Linda canção; intitulada

REQUI

Terminar o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto, intitulada

A filha mais velha que o pai

Os Srs. assinantes têm preferencia aos seus camarotes até hoje. Sábado 21 ao meio dia.

Começar ás 8 horas.

N. 192.

Firmadade de N. S. do Rosario

rio.

De ordem do irmão juiz d'esta firmadade publico em segunda o projecto ultimamente aprovado em mesa conjunta para conhecimento dos irmãos, e convido os que pretendem remir-se a dirigirem-se ao juiz em prazo breve, para que não demore a realização da idéia contida no dito projecto.

Consistorio da firmadade de N. S. do Rosario em Porto Alegre 26 de Julho de 1869.

O escrivão interino,

Aurelio V. de Bittencourt.

Projecto aprovado em sessão da mesa conjunta no dia 20 de Junho de 1869.

Art. 1.º — Fica desde já a mesa autorizada a mandar fazer caro e comprar terreno para cemiterio onde sejam enterrados os irmãos que falecerem.

Art. 2.º — Para esse fim poderá ella lançar mão das deixas que ficaram pelo falecimento dos benfeiteiros Manoel Ferreira Porto Filho e Clemente José Pinto.

Art. 3.º — Tambem poderá lançar mão d'um terreno que a firmadade possui na rna Nova do Poço e fundos á da Figueira.

Art. 4.º — Essas quantias serão indemnizadas com as joias dos irmãos remidos logo que estes sejam promptas ás da caro e cemiterio.

Art. 5.º — O carro funebre da firmadade será igual ao melhor da Santa Casa de Misericordia ou ao de Santa Barbara.

Art. 6.º — A mesa nomeará uma comissão composta de seis membros, isto é, de um secretario, um thesourero, um procurador e tres suplentes, que funcionarão sob a imediata inspecção do irmão juiz. A comissão poderá ser composta de irmãos que não façam parte da mesa.

Art. 7.º — Os suplementes de que trata o artigo antecedente terão o tratamento de adjuntos, e funcionarão igualmente com a comissão, sendo obrigados a substituir as vagas que porventura se derem.

Art. 8.º — A comissão poderá trabalhar nos dias, lugar e hora que lhe aprovar, e nunca poderá funcionar com menos de metade de seus membros.

Art. 9.º — Para fazer parte da comissão a mesa escolherá irmãos que melhores serviços possam prestar, ou pessoas zelosas e habilitadas.

Art. 10. — A comissão será permanente, e terá todo o empenho em contratar as obras com quem quer dê garantias de segurança, e em que esteja tudo prompto no menor prazo possível.

Art. 11. — Terão direito ao carro e cemiterio:

§ 1.º — Os irmãos que se remirsem com a quantia de vinte cinco mil réis, e os não irmãos que entrem com a de um mil réis.

§ 2. — As mulheres os irmãos, embora tenham estes falecido.

§ 3. — Os filhos dos irmãos, mesmo depois do falecimento de seus pais, com a clausula de que os varões atinjam a idade de 18 annos, e as mulheres enquanto solteiras.

Art. 12. — Não poderá ser remido os irmãos escravos, enquaõ o forem.

Art. 13. — Nem um irmão remido terá direito ao carro e cemiterio sem que tenha pago a ultima prestação de sua remição.

Art. 14. — Promissas ás obras, sejam pela mesa marcado o prazo de seis meses para ter lugar a remissão dos irmãos que até então não tenham querido, e findo o prazo, só terão direito á ella quando tenham pago quantia igual á estabelecida na 2º parte do § 1º do artigo 11.

Art. 15. — As remissões serão pagas em prestações iguais, e no menor prazo possível a cada una.

Art. 16. — Ninguno poderá remir-se quando esteja gravemente enfermo, salvo se pagar a quantia de 50000 réis. As pessoas que não pertencem á firmadade e pretendem sofrerem, darão uma esmola que nunca sera inferior a 100000 réis.

Art. 17. — Quando falecer algum irmão que deixe donativo á firmadade no valor superior a 100000 réis, esta concorrerá para o funeral com o carro e cemiterio.

Art. 18. — O dinheiro apurado nas remissões será depositado nos bancos existentes n'esta cidade, preferindo-se sempre o que oferecer mais vantagens.

Art. 19. — A despesa com o expediente da comissão correrá por conta da firmadade, cumprindo ao thesourero a entrega das contas á mesa para os fins convenientes.

N. 143 — 10 — 10

MUDANÇA

DE

LOJA

Felisardo & Cunha participam aos seus fregueses que mudaram a sua loja de fazendas e modas para o armazém da

rua dos Andradadas n. 158

em frente á antiga casa, e esperam convidar a merecer a confiança de seus fregueses.

N. 171 — 10 — 7

Companhia Hydraulica.

Não tendo reunido numero suficiente de accionistas da Companhia Hydraulica para funcionar a assembleia geral, são de novo convidados a comparecerem no dia 23 do corrente mes ás 4 horas da tarde na sala das sessões da praça do comércio; prevenindo-se que com qualquer numero de accionistas que compareça, se abrirá sessão.

Porto Alegre 18 de Agosto de 1869.

O 1º Secretario

José Martins de Lima.

N. 184 — 5 — 4

Aos apreciadores do bom charuto.

Na rua dos Andradadas n. 180 ha superiores charutos de Havana e Rio Janeiro, chegados pelo ultimo vapor, que se vendem por preços comodos.

Aº diñheiro.

N. 185 — 4 — 4

N. 187 — 3 — 3

Entregador

Nesta typographia, precisa-se de um entregador que salba-lér.

N. 121

os: — Seguiram para a
a na barca «Rio-Pardense»

edo Martins e 1 filho.

mingues.

vedo Machado e 1 filho.

iveira.

de Barros.

de Faria.

dos Santos e 4 emprega-

José da Fonseca Sousa

va Resende.

o de Medeiros.

va Lemos.

e Silva.

eira Martins.

N. 66 — 30 de Dezembro.

Annuncios.

PERDEU-SE

Na noite de 20 do corrente, no Theatro S. Pedro, ao sahir das cadeiras pelo lado esquerdo até o botequim, uma pedra de brilhante com coração de rosca, quem o tiver achado queira entregar a na rua dos Andradas n. 208, por baixo do Hotel Imperial, que será gratificado.

N. 193—3—4

Advocacia

O advogad
Jorge Rodrig
e seu escript
do Sabão n.
carrega-se d
trabalhos de
fissão, que
nviados d
vincia.